



Predicadores complexos de passividade no PB: *levar/tomar um gol*

Ravena Beatriz de Sousa Teixeira (*ravena_beatriz@hotmail.com*)

Orientadora: Dra. Marcia dos S. Machado Vieira

Faculdade de Letras/UFRJ

Projeto **P**redicar



Resumo / Résumé

No português brasileiro, contamos com uma variada gama de mecanismos do qual dispomos que nos propiciam a perspectivação de um estado de coisas segundo uma orientação passiva. Nesta análise, debruçamo-nos sobre um dos recursos produtivos com o qual dispomos para esboçar um estado de coisas dinâmico sob viés de passividade: os predicadores complexos constituídos por verbo (semi-)suporte. Em especial, tratamos de perífrases cujos constructos são compostos por *LEVAR* (levar um tiro), *TOMAR* (tomar um tiro), *SOFRER* (sofrer um tiro), *RECEBER* (receber um tiro) e *GANHAR* (ganhar um tiro) na representação de cenários de teor negativo. Assim, conforme um olhar socioconstrucionista, pautado na abordagem da variação na esfera da Gramática de Construções, examinamos o uso dos cinco padrões construcionais a fim de delinear seus atributos e a relação de variação/alternância em que se encontram.

Introdução / Introduction

Segundo dados angariados em textos jornalísticos, observa-se a relação de alternância entre os predicadores

[LEVAR + SN] predicador complexo de passividade

(Ex.1) Um deles desceu do carro e, após uma briga corporal, **levou um soco** do jovem. [Notícia/2014]

[TOMAR + SN] predicador complexo de passividade

(Ex.2) Camisa 7 **tomou um soco** do gringo, que sequer entrou em campo no clássico. [Notícia/2018]

[SOFRER + SN] predicador complexo de passividade

(Ex.3) Pedersoli se defende como pode, e quando tentou atacar o brasileiro, **sofreu um soco** no rosto. [Notícia/2018]

[RECEBER + SN] predicador complexo de passividade

(Ex.:4) Dentista **recebeu um soco** de desconhecido por não ter cigarros, diz testemunha. [Notícia/2014]

[GANHAR + SN] predicador complexo de passividade

(Ex.:5) Durante a discussão, a mulher de 27 anos foi jogada no chão, **ganhou um soco** no rosto e um chute. [Notícia/2014]

Objetivos / Objectifs

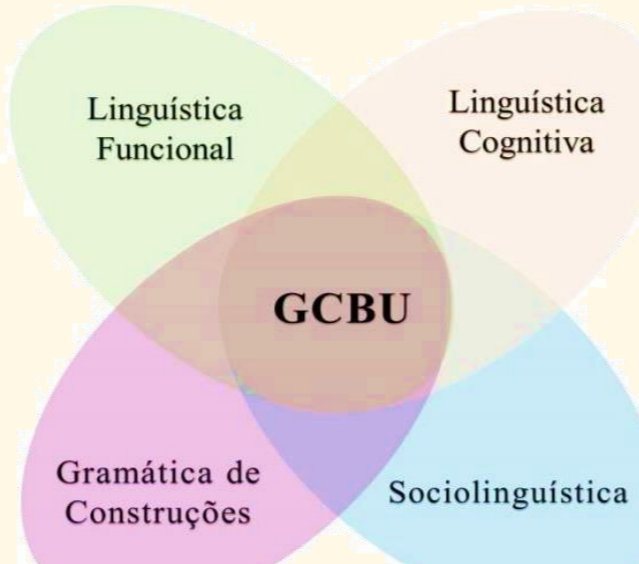
Traçar os atributos funcionais e formais dos predicadores

Identificar as (dis)semelhanças entre os distintos subsquemas

Averiguar o estatuto da alternância/variação entre os padrões

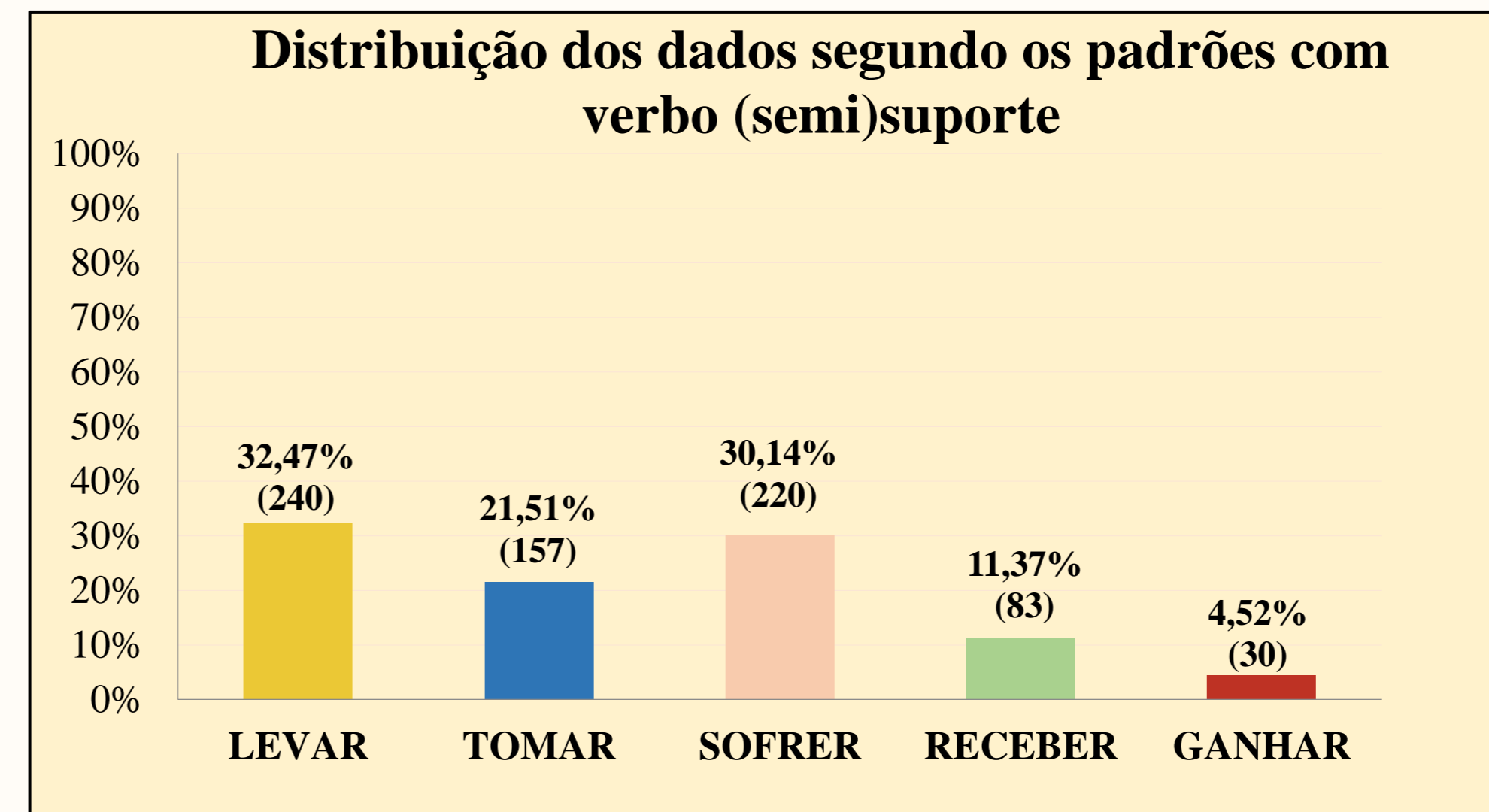
Teoria e Método / Théorie et Méthode

Observa-se o fenômeno da variação segundo um prisma (socio)construcionista, contando com os pressupostos da Gramática de Construções, da Linguística Funcional-Cognitiva e da Sociolinguística (CAPPELE, 2006; MACHADO VIEIRA & WIEDEMER, 2018; WEINREICH, LABOV, HERZOG, 1968)



Deu-se a análise qualiquantitativa, com o auxílio do pacote de *softwares* GoldvarbX, de 730 dados oriundos de eventos de uso angariados no Corpus do Português NOW (News On the Web),

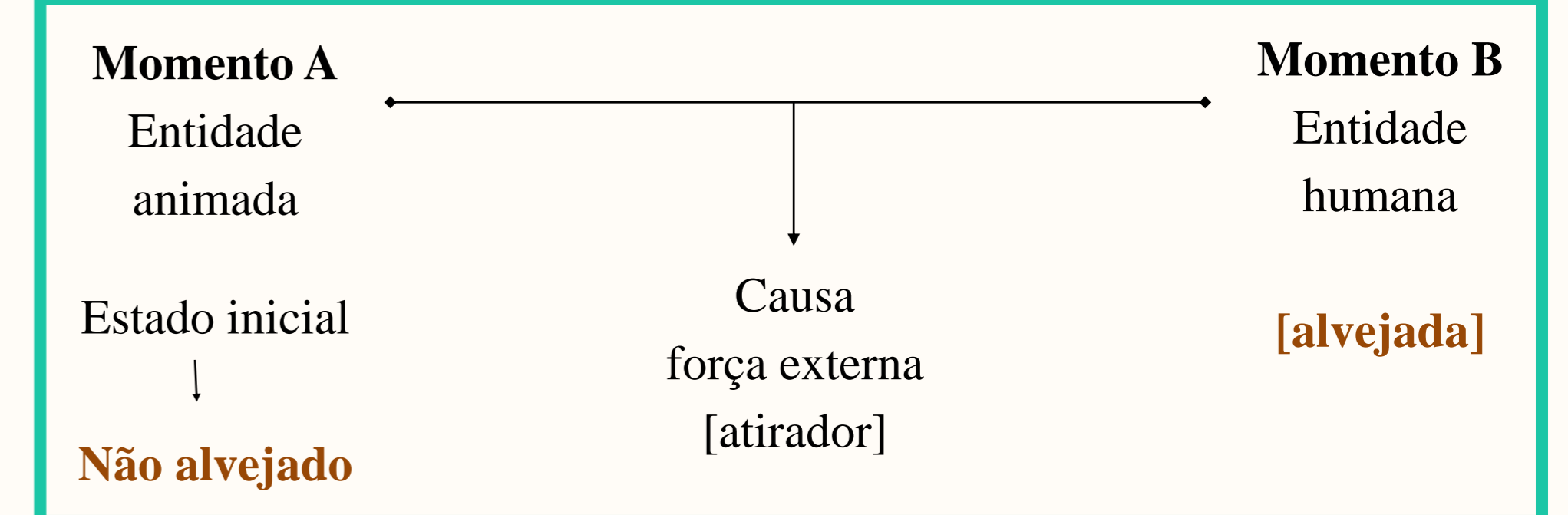
Resultados / Résultats



Os padrões com *levar* e *sofrer* mostram-se mais acionados, em comparação aos demais, para representar/apresentar um estado de coisas de natureza negativa.

O fato do uso de *ganhar* já encontrar-se intimamente ligado a um cenário positivo ("ganhar um prêmio", "ganhar o jogo"), em que o sujeito é favorecido positivamente, parece restringir sua associação a um cenário em que o participante sujeito é afetado de forma negativa.

Apreende-se, no uso dos predicadores, seu emprego para representar uma mudança no estatuto psicofísico e/ou psicoemocional do participante sujeito devido a uma causa externa.



(Ex.6) Ele **recebeu um tiro** a curta distância e estava deitado em uma poça de sangue, segundo a polícia. [Notícia/2019]

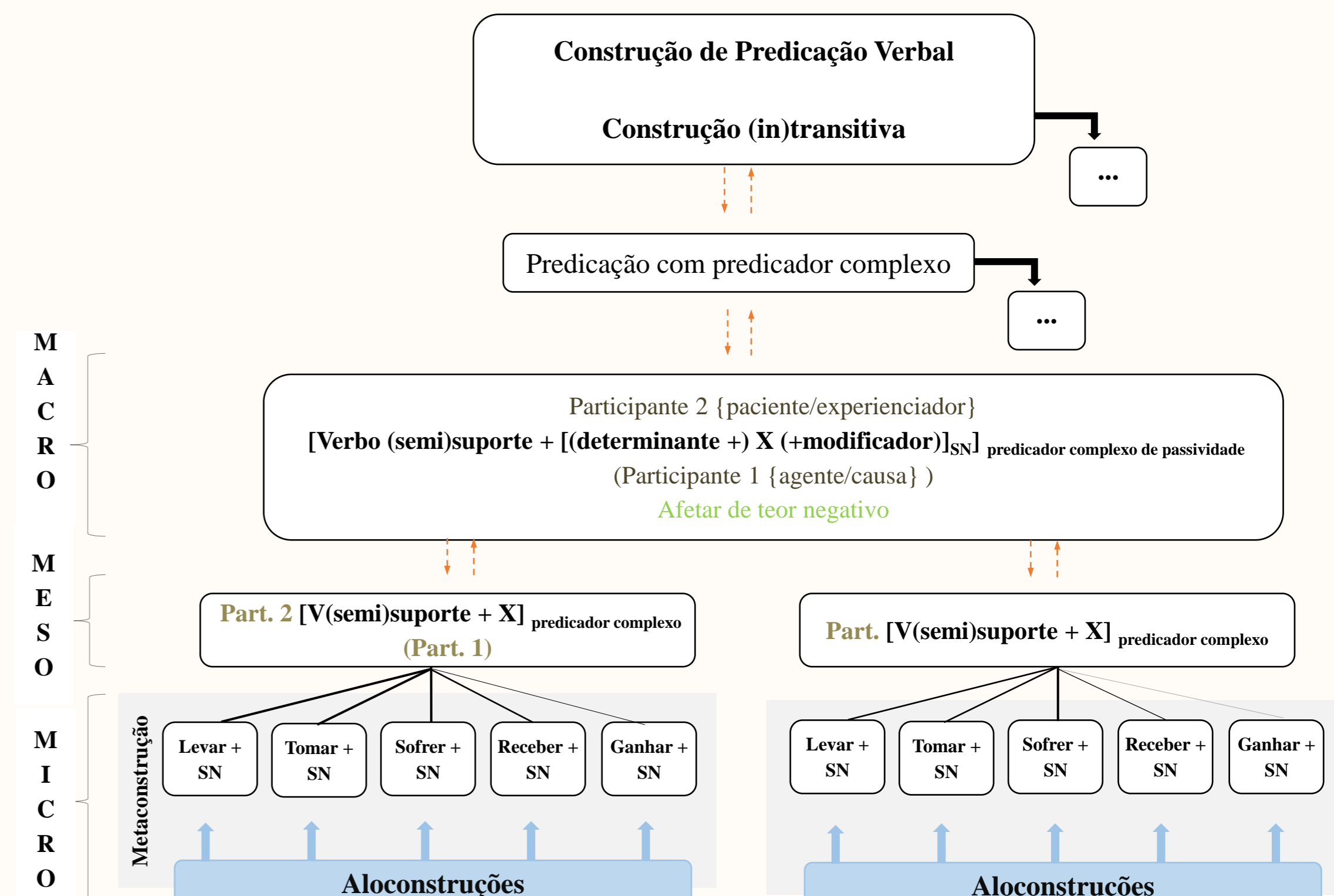
Os padrões formados por *levar*, *tomar*, *receber* e *ganhar*, por evocarem cenas de transferência, deslocamento, seja físico e/ou de posse, veem-se mais associados a contextos nos quais a intencionalidade do participante 1/força indutora é evidenciada. Assim, o quanto mais próximo à percepção de um evento de transferência, mais saliente se mostra a figura do agente/causa.

Expressividade do participante 1 / força indutora

Ao se tratar de um quadro com dois participantes, vê-se a desfocalização/opacificação do participante 1 (força indutora – agente, causador, causa) envolvido numa cena de causação-resultado/efeito/consequência por meio de sua demissão a complemento preposicionado (como nos exemplos 2 e 5) ou sua supressão no enunciado (exemplos 1, 3, 4 e 6)

Conclusão / Conclusion

A construção com verbo (semi)suporte de predicação passiva enseja, no PB, diferentes formas de atualização: com LEVAR, TOMAR, SOFRER, RECEBER e GANHAR, que se figuram como **aloconstruções**, padrões com alta similaridade configuracional. partilham propriedades formais e funcionais da construção com a qual estabelecem um link de subparte, possibilitando ocorrer **variação por similaridade**.



Referências / Références

WIEDEMER, M. L.; MACHADO VIEIRA, M. S. (2018) Sociolinguística e Gramática de Construções: o envelope da variação. In: *SOCIOLINGUÍSTICA: estudos de variação, mudança e atitudes linguísticas*/ Organizado por Lucelene Teresinha Franceschini e Loremf Lorigian-Penkall. Guarapuava: Ed. da Unicentro.

BYBEE, J. Language, usage and cognition. New York: Cambridge University Press, 2010.

GOLDBERG, A. *Constructions: a construction grammar approach to argument structure*. Chicago: Chicago University Press, 1995.

GOLDBERG, A. *Constructions at work: the nature of generalization in language*. Oxford: Oxford University Press, 2006.

TRAUGOTT, E. C.; TROUSDALE, G. *Constructionalization and Construction changes*. Great Britain: Oxford University Press, 2013.

CAPPELE, B. Particle placement and the case for "allostructions". *Constructions*, Special Volume 1, 1–28, 2006.

WEINREICH, U.; LABOV, W.; HERZOG, M. I. (1968) *Fundamentos empíricos para uma teoria da mudança linguística*; tradução Marcos Bagno; revisão técnica Carlos Alberto Faraco São Paulo: Parábola Editorial, 2006. (Linguagem); 18).